

RESUMO - POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIOEDUCAÇÃO

“(SÓCIO)EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA ARTICULAÇÃO ENTRE A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E A ESCOLA”

Ana Clara Gonçalves (psianaclaragn@gmail.com)

Sandrine Gouvêa (sandrinegouvea@gmail.com)

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios e potencialidades na articulação entre a medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e as instituições de ensino formal. Discute a importância da garantia do direito à educação escolar como elemento central no processo de transformação de perspectivas de vida dos adolescentes e jovens. Conclui-se que o sucateamento das políticas públicas, a sobrecarga das instituições escolares e o estigma social associado aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas dificultam a articulação entre os serviços e consequentemente a garantia dos direitos da população em questão.

Metodologia

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, rodas de conversa e grupos focais com profissionais da socioeducação, com ênfase na Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), e do campo da educação formal. Estes dados subsidiaram o mapeamento de potenciais e desafios enfrentados na articulação entre a medida socioeducativa e a escola. Complementarmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, incluindo estudos acadêmicos e marcos legais fundamentais ao tema, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Resultados e discussão

A sobrecarga enfrentada por profissionais das instituições de ensino formal, especialmente as públicas, têm resultado na limitação de trocas com a medida socioeducativa em meio aberto, limitada a breves comunicações por telefone, e-mails informativos, e envio de relatórios. Além disso, relatos indicam um olhar estigmatizado a respeito da possibilidade de mudança de vida dos jovens em medida socioeducativa, o que contribui para o distanciamento entre os serviços. No entanto, foram mapeadas possibilidades de trocas mais direcionadas dentro das escolas por profissionais que demonstrem interesse pela realidade e pelas pautas pertinentes aos adolescentes em questão - sejam eles docentes ou gestores. Esses pontos focais podem facilitar o diálogo entre as instituições, promovendo oportunidades de trocas mais produtivas.

Diversas ações de conscientização e aproximação foram mapeadas: rodas de conversa, palestras, discussões de caso, grupos focais, fóruns permanentes de discussão, debates, exposição de filmes e documentários, visitas às instituições de PSC, cafés comunitários, colocação de banners e outros panfletos informativos e realização de projetos de PSC nas escolas. Essas iniciativas têm o intuito de fortalecer os laços entre tais instituições e contribuir para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

Considerações finais

A articulação entre medidas socioeducativas e o sistema escolar apresenta desafios, mas também oferece oportunidades. Para que essa articulação seja efetiva, é necessário o fortalecimento de políticas públicas, a formação continuada de profissionais, além de articulações locais com atores interessados. Somente através dessa abordagem integrada, com pesquisas para o mapeamento mais preciso das raízes do distanciamento entre os serviços em questão, será possível garantir que os adolescentes em conflito com a lei tenham acesso a um futuro mais promissor.

Palavras-chave: garantia de direitos adolescência articulação em rede.